

Boas Notícias Para os Mornos



Gary Wilkerson August 22, 2011

Você está achando que suas tentações estão mais fortes, que sua resistência está mais fraca, que suas afeições por Cristo estão estranhamente se ofuscando? Você está vivendo um período quando a palavra de Deus parece desinteressante e a sua vida de oração anda fraca e anêmica? Por acaso há o temor de lentamente estar se tornando morno?

Se for assim, essa mensagem é para você. Há esperanças para o crente que está caindo na mornidão espiritual. Há poder disponível para você – e há um Salvador operando a seu favor para arrancá-lo do embotamento de espírito e lhe trazer o fogo do avivamento.

A maioria de nós conhece as famosas palavras de Jesus a respeito dos cristãos mornos. Em Apocalipse 3, quando Ele se dirige às sete igrejas, não parece haver muita notícia boa para tais pessoas. Na verdade, parece que as notícias são todas muito más.

“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio, ou quente! Assim, porque és morno, e nem és frio nem quente, estou a ponto de vomitar-te da minha boca” (*Apocalipse 3: 15, 16*).

Cristo está falando especificamente a respeito da igreja de Laodicéia. Evidentemente tal igreja havia se tornado muito complacente em sua fé. Essa passagem do Apocalipse se tornou tão conhecida que a palavra “laodicéia” aparece realmente no dicionário. Significa alguém medíocre, dividido, que não está inteiro naquilo que faz.

Essa é uma das passagens mais poderosas das Escrituras

Realmente, esses versículos declaram um alerta claro a todas as gerações da igreja. Os que são descritos aqui como mornos são *peças que alegam ter a natureza de Deus sem viver uma vida que reflita tal natureza*.

Os mornos afirmam ser do círculo íntimo de Deus, mas não se preocupam em obedecer a Seus mandamentos. Quando Jesus diz, “Conheço as tuas obras” (*Apocalipse 3: 15*), Ele está falando do modo pelo qual tais pessoas vivem. Os mornos citam a Bíblia, contudo agem do jeito do mundo. Eles querem os benefícios de ser identificados com Jesus, mas não querem submeter-se ao que Ele pretende deles.

Tais pessoas não são “frias” de modo algum. Pessoas de coração frio vivem vidas mundanas sem qualquer desculpa; elas caem na farra, bebem, e isso não surpreende pois não têm lealdade a Deus. Pessoas “frias” são exatamente o que parecem ser – e elas não fingem ser o que não são.

Mas as pessoas mornas levam vidas fraudulentas, que é como prejudicam o evangelho. Declaram-se de Deus, mas são levadas por apetites mundanas. Isso se torna um testemunho ruinoso – pior do que a pessoa fria que admite “Não dou bola para Deus”.

Por favor, não me entenda mal: não estou dizendo que inexistam perdão para os pecados do morno. Jesus torna disponível Sua provisão de purificação não apenas para os quentes, mas também aos mornos e frios. Ele está disponível para lavar os pecados de qualquer um de nós. A ira de Deus contra o pecado foi plenamente satisfeita na cruz, nos libertando de qualquer culpa.

Mas nós não somos apenas perdoados. Jesus também imputa Sua retidão e justiça a nós. Ele coloca o Seu Espírito dentro de nós, dando-nos justo poder sobre o pecado. Contudo, os crentes mornos não permitem que a justiça de Deus os afete – e esta é a sua tragédia.

Veja, os mornos experimentaram o fogo purificador e consumidor da presença de Deus. Ouviram a respeito de Cristo satisfazendo a ira através de Seu sangue derramado. Mas aceitam essas verdades gloriosas com um bocejo. Cristo olha para eles e diz, “A tua mornidão está mais distante do Meu coração do que qualquer frieza”.

Todo cristão que lê esta mensagem deve examinar se há mornidão em seu coração

Em meus anos de pastor tenho observado vários sinais nos crentes que se tornam mornos. Todos estes sinais podem parecer muito familiares a você, mas leia-os à luz das palavras de Jesus quanto a “conhecer as tuas obras”, e veja se algum deles se relaciona a você:

Falta de oração. Há uma brincadeira entre pastores de que a maneira mais fácil de fazer um cristão se sentir culpado é perguntar de sua vida de oração. Mas em verdade uma vida de oração dividida revela algo em qualquer crente. As obras de tal pessoa – ou a falta delas – refletem a condição de seu coração. A oração é uma obra piedosa que brota de um coração cheio do Espírito. E é uma das primeiras coisas que começa a faltar quando um coração está morno.

Não ser mexido pela palavra de Deus. A leitura da palavra de Deus é para despertar, nos mover e incitar. Porém algumas vezes quando lemos as escrituras é como se estivéssemos lendo qualquer outro livro. Ou nos interessa ou não, e se estamos chateados deixamos de lado.

Um encontro com a palavra viva de Deus não é para ser uma evasão, um escape - como qualquer outra leitura comum. Tem o efeito oposto: ela leva à transformação. O coração que se abre ao poder da palavra de Deus é transformado. Mas o coração morno não é transformado porque nunca se permite ser examinado.

Desobediência à palavra de Deus. Como é trágico quando um coração morno finalmente tem um vislumbre da verdade santa. O Espírito Santo irrompe e convence o coração crente, que revolve, “Chega de ser morno. Voltei inteiro para o Senhor”.

O crente morno tem reação diferente. Ele é como o homem descrito na epístola de Tiago: ele se olha no espelho e enxerga a sua situação – mas quando se afasta rapidamente esquece o que tinha visto. Ele convenientemente ignora que ser chamado para Cristo é uma paixão consumidora.

Pouca atenção para os que se perdem. Quando mostram ao crente morno notícias dos perdidos e dos que estão em desespero – seja no seu quintal ou em outros países – ele se mantém intacto. Mesmo quando lembra de seus queridos não salvos ele não se preocupa.

Há um grito em sua alma por seus conhecidos que estão vagando nas trevas? A luz de Cristo surge em suas horas de oração lhe mostrando a verdadeira situação deles? Quando você vê as necessidades prementes dos excluídos de outras nações uma aspiração espiritual desperta em você? Você tem um fogo para ver os perdidos, os cegos, os destituídos conhecerem o amor de Jesus?

Reuniões irregulares com outros crentes. O crente morno vai à igreja não para ser transformado, mas porque serve para ele ir. Reuniões com outros crentes para a glória de Deus não têm significância para ele. Ele escolhe ir tendo em mente apenas sua conveniência.

Mas Davi compreendeu o significado de estar na casa de Deus em meio ao Seu povo. Ele declara que um único dia na presença de Deus é melhor do que mil em outro lugar. Davi até diz que ficaria alegre em servir como porteiro só para estar lá. Isso deveria significar algo para nós. Foi dito por um homem com autoridade sobre dezenas de milhares!

Indiferença diante da apatia na igreja. Um cristão morno não se preocupa caso seus irmãos ou irmãs estejam mornos, também. Ele se satisfaz em cantar louvores com eles e em ouvir sermões não permitindo que nada se aprofunde. Se fosse por ele, coisa alguma em sua igreja jamais iria mudar. Pouco se preocuparia em ela se tornar um corpo de serviços à comunidade.

Lendo estes traços da mornidão, algo desperta em você? Sente-se tocado por estas coisas que podem descrever sua vida? Todos temos de invocar a Deus para que nos agite quanto aos interesses dEle. Ele está pronto e desejoso de restaurar nossas paixões piedosas.

Se soubesse de algo que pudesse transformar sua vida para a glória de Deus, você a buscaria?

Minha mulher e eu temos uma brincadeira que fazemos de vez em quando. É assim: imagine que você possa receber cinco pessoas para o jantar, sejam pessoas do passado ou do presente. Você faz as escolhas sabendo que estas pessoas poderiam ter uma influência em sua vida como nenhuma outras. Você iria conhecer seus corações, e deixar que falassem ao seu. Se isso pudesse acontecer, quem você escolheria?

Ao longo dos anos as nossas listas incluíram muitas pessoas grandemente espirituais (apesar de que eu também incluiria um ou dois esportistas!). Não seria incrível, ou seja, beber profundamente do poço daqueles que poderiam ajudar sua vida a se amoldar à própria semelhança de Cristo?

Você fez a lista e enviou os convites, e agora todos os convidados dizem que poderão vir. Então você começa a planejar aquela refeição perfeita e a perfeita atmosfera na qual a servirá. Você vai ficando entusiasmado por entender que está prestes a viver um dos momentos mais significativos de sua vida.

Porém à medida que a noite especial se aproxima algo em você resiste. Outros desejos começam a brotar em sua cabeça, como “Realmente tenho de acabar aquele livro incrível que estou lendo. Só tenho de ver o que vai acontecer”. Finalmente, a sua ânsia de desviar a atenção desse assunto fica tão forte que você resolve faltar ao jantar. Mais tarde enquanto seu cônjuge recebe os convidados, você fica à toa na outra sala, ausentado de algo que poderia ter transformado a sua vida.

É exatamente isso que o coração morno faz. Ele mata a paixão genuína! Ele supera qualquer zelo “quente” que tenhamos pelas coisas de Deus.

É exatamente disso que trata a advertência de Jesus aos laodicenses. Não é uma mensagem de condenação, mas de esperança, amor, graça e poder. Ele está dizendo, “Tenho uma notícia boa para você. Sim, sua situação se tornou repulsiva para Mim – mas nesse momento estou lhe desafiando a sair da mornidão. Te dou todo o poder para fazer isso acontecer”.

Isso mesmo – Cristo não estava excluindo os mornos. Ele os estava advertindo a fim de trazê-los de volta para Si – para reacender o relacionamento deles consigo.

Qual é exatamente a boa notícia de Jesus aos mornos?

A primeira parte da boa notícia de Jesus aos de Laodicéia está resumida na frase: “*Quem dera fosses frio, ou quente!*” (*Apocalipse 3: 15, itálicos meus*). Algumas traduções desta frase dizem, “Oxalá foras frio ou quente!”.

Pode-se dizer, “Isso soa como mera sugestão”. Nada mais longe da verdade. Jesus é o Senhor do universo – e está expressando o Seu desejo; quando diz, “Quem dera fosses...” podemos saber que Ele está recorrendo a todos os recursos possíveis a nosso favor. Se Ele quer que o nosso coração morno entre em chamas para Si de novo, Ele irá liberar um conjunto de operações multi-abrangentes para ver acontecer. E os planos de Jesus não falham.

“Assim, porque és morno, e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca” (*Apocalipse 3: 16*). Jesus tem repugnância por nossa mornidão. É como vinagre em Sua boca, um queimor azedo tão horrível que causa reflexo de por para fora. Se persistimos em nossa mornidão, esse gosto azedo O fará nos vomitar.

Mas essa não é a palavra final nesta passagem. A seguir lemos: “Eu repreendo e disciplino *a quantos amo*. Sê, pois, zeloso, e arrepende-te” (3:19). É o amor de Cristo que O leva a nos falar nesses termos. É o evangelho da graça alcançando até os mais mornos dentre nós.

Em termos simples, Jesus está nos dizendo que mesmo quando nos tornamos mornos o Seu amor é levado a agir. Sua repreensão é redentora, Seu objetivo com a disciplina é restauração. O amor de Jesus pode despertar o desempenho mais medíocre. E nos oferece isso: “Aqui estou! Estou à porta e bato. Se alguém ouvir a Minha voz e

abrir a porta, entrarei e cearei com essa pessoa, e ela comigo” (*vide 3: 20*).

Os pais da igreja chamavam este aspecto da natureza divina de “tolerância”. E a razão para Sua tolerância é o amor. Porém Jesus tem ainda mais a dizer aos mornos. Ele oferece uma recompensa a todos que queiram responder a Seu alerta: “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci, e me sentei com meu Pai no seu trono” (*3: 21*).

Ouçá o que o seu Salvador está dizendo a você: Ele deseja a sua afeição inteira. Ele deseja que os Cantares de Salomão sejam a história do seu relacionamento com Ele. Ele deseja que você O anseie ardentemente quando Ele pareça estar longe e se deleite quando está perto. Ele deseja lhe encher tanto com o Seu amor, que você seja levado à ação – a fazer Suas obras alegremente e com um coração pleno.

Esse tem sido o coração de Deus desde o Velho Testamento. Ele então declara, “Não é Meu desejo que nenhum seja lançado fora ou que se perca”. E agora no Apocalipse Ele está nos lembrando, “Planejo modos de trazer de volta todos os que estão mornos”.

Poderia haver alguma notícia melhor para os crentes mornos? Para aqueles que nós tão facilmente julgamos estarem com corações divididos? Jesus não para em expor o pecado deles – Ele lhes dá o remédio. “Pois dizes: Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas” (*Apocalipse 3: 17-18*).

Note o conselho de Jesus para nós aqui. Ele diz que tem “ouro refinado pelo fogo” – e que devemos comprá-lo dEle. Está nos dizendo, “Sei que você não tem poder para restaurar a chama fervente de Deus no seu coração. Isso farei Eu em você. Agora, deixe que Eu opere a Minha obra no teu coração”.

Porém há também uma seriedade terrível no alerta de Jesus aqui. Em resumo: *não entenda como já aceita esta oferta de Deus*. Sonde o seu coração – não espere que o pastor ou seus amigos o abordem. Um cristão morno pode aos outros parecer estar fervendo para Cristo, porque ele cultua e mostra afeição externamente por Jesus. Sua desobediência passa despercebida a todos menos ao Senhor.

Você se tornou morno? Há falta do “quero” que a paixão piedosa seja restaurada? Tenho duas palavras para você: *simplesmente bata à porta*. E aí continue a bater. O seu coração é precioso para Ele – Ele já disse isso – e prometeu lhe levar de volta a Si mesmo. Ele declarou Seu amor por você mesmo em seu estado morno. E a advertência para você é o sinal mais seguro de Seu amor.

Que essa mensagem o desperte. Que abra seus ouvidos ao convite: “Entre pela porta que abri para você. Tenho tudo de que você precisa. E quero que você se assente ao Meu lado e desfrute da Minha glória”.

Que essa gloriosa verdade o desperte no espírito – reaviva seu coração – e lhe dê a paixão para cumprir Suas boas obras de novo. Amém

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/503/>